

COLEÇÃO

VIAGENS NA FICÇÃO

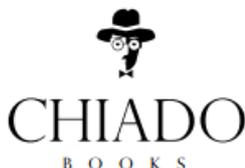
capítulo gratuito



CHIADO
BOOKS

Um livro vai para além de um objeto. É um encontro entre duas pessoas através da palavra escrita. É esse encontro entre autores e leitores que a Chiado Editora procura todos os dias, trabalhando cada livro com a dedicação de uma obra única e derradeira, seguindo a máxima pessoana “põe quanto és no mínimo que fazes”. Queremos que este livro seja um desafio para si. O nosso desafio é merecer que este livro faça parte da sua vida.

www.chiadobooks.com



Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Conjunto Nacional, cj. 205 e 206, Avenida Paulista 2073,
Edifício Horsa 1, CEP 01311-300 São Paulo, Brasil
Edifício Chiado – Rua de Cascais, 57, Alcântara – 1300-260 Lisboa, Portugal

Espanha | América Latina

Paseo de la Castellana, 95, planta 16 – 28046 Madrid
Passeig de Gràcia, 12, 1.ª planta – 08007 Barcelona
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America

U.K | U.S.A | Irlanda

180 Picadilly, London – W1J 9HF
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America
630 Fifth Avenue – New York, NY 10111 – USA

Itália

Via Sistina 121 – 00187 Roma

© 2019, Aluísio Campos e Chiado Books
E-mail: geral@chiadobooks.com

Título: Anne – Um Sonho de Liberdade
Editor: Vitória Scritori
Composição gráfica: Andreia Monteiro
Capa: Diego de Lima Campos
Finalização da capa: Vasco Lopes
Revisão: Ana Torres de Lima Campos

Impressão e acabamento:
CHIADO
P R I N T

1.ª edição: Abril, 2019
ISBN: 978-989-52-4145-3
Depósito Legal n.º 445336/18
V.07/19

Aluísio Campos

Anne

Um Sonho de Liberdade

capítulo gratuito



CHIADO
B O O K S

Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Índice

Prefácio	7
O sonho de uma jovem	9
A viagem	12
No ano de 1938	16
Seu destino	18
A invasão alemã	20
No dia seguinte	26
A troca do seu nome	29
Reunião com os empregados do restaurante	32
Temerosa em descobrir a sua identidade	35
Dias após a invasão alemã na Polônia	40
Invasão também na propriedade do seu sogro	44
Willy evita um episódio com sua esposa	47
O convite após o episódio com o general	50
No dia seguinte, após o entrave com o militar	53
A vigília dos soldados no restaurante	56
O segredo	59
Seis meses se passaram após o desentendimento com o general	68
Onze dias desaparecida	75
Uma semana após o estupro	78
Willy preocupado com a possibilidade de sua esposa ser incriminada	83
Willy tira suas conclusões sobre a morte de seus pais	89
Trigésimo quinto dia da curra	97
Temendo algo pior com o casal de judeus	103

Quadragésimo sexto dia do desaparecimento do general	107
Elfriede preocupada com o desaparecimento do casal de amigos	112
Os soldados alemães tentaram capturá-la, mas não conseguiram	115
Elfriede escuta vozes e gemidos na parte superior do poço	120
Elfriede socorre o casal de judeus	123
Elfriede encontra, dentro de um armário, no porão, vários medicamentos	125
Nasce o pequeno Eleazar	129
Eleazar completa oito meses do nascimento	132
Eleazar com dois anos e seis meses de idade	136
Três anos e cinco meses de sofrimentos	138
Retornam à rotina dentro do túnel e começam as explosões	143
Elfriede, de fora do porão, escuta vozes pedindo socorro	146
Elfriede tem notícias de seu esposo	153
Soldado alemão confessa o crime cometido	157
Após a destruição total da sua casa e do porão, o silêncio volta dentro do túnel	160
Elfriede decide averiguar as avarias deixadas pelas explosões no porão	162
Os soldados alemães avistam Elfriede e a perseguem até o poço	166
Elfriede fala para todos sobre os seus sonhos quando a guerra terminar	171
Manhã de segunda-feira, dia 16 de julho de 1934	173

Prefácio

A história relata o desejo de uma jovem de estudar arte musical e de ser uma grande pianista, vocação esta que veio a adquirir de sua avó materna que a inspirou a tocar nos primeiros anos de vida. Aos cinco anos, ela já tocava piano e a inspiração de sua avó fez com que ela buscasse conhecimentos mais aprofundados sobre essa arte. Para isso e em conjunto com seus pais, eles tiveram que se mudar para a capital francesa, Paris, nos anos de 1934. Após quatro anos de formada no Conservatório de Música em Paris (Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris), Anne, junto com alguns colegas de turma, montaram um grupo musical que obteve sucesso em vários países da Europa. O sucesso da banda conquistava vários fãs e inúmeras plateias em todos os lugares no qual se apresentavam. Após uma invasão das tropas alemãs, em plena madrugada no dia 01 de Setembro de 1939, à cidade de Varsóvia, na Polônia, tudo mudou. Lá, por fatalidade do destino, o Grupo Musical realizava várias apresentações em um dos restaurantes mais famosos da cidade e, ao longo delas, o dono do restaurante começou a se apaixonar por Anne e, então, eles começaram a se relacionar. O amor deles era forte e, com medo da recente invasão, ela decidiu trocar sua nacionalidade francesa pela alemã, conseguindo, assim, o exílio e a suposta “liberdade”.

Como personagem principal, a Anne consegue sobreviver e salvar vidas mesmo com os horrores da guerra, dentro de um porão muito frio, onde percorria um longo túnel e achava o poço o qual se tornava “Um Sonho de Liberdade”. Este livro é uma obra de ação e suspense, onde o autor deu nomes aos personagens e lugares e os diálogos

foram criados pela imaginação durante o sono e recebidos por mensagens espirituais. Qualquer semelhança com lugares, acontecimentos ou pessoas citadas nesta história é mera coincidência e a cidade Varsóvia, capital da Polônia, foi escolhida, pois a primeira invasão dos alemães ocorreu lá. O leitor irá apreciar momentos de ação, suspense, terror e investigação nesta obra.

capítulo gratuito

CAPÍTULO 1

O sonho de uma jovem

Anne é uma jovem que sonha ser uma pianista. Seus pais, agricultores com plantios de uvas, são moradores em um vilarejo do sul da cidade de Andorra La Vella, capital e mais populosa cidade do principado de Andorra, pequeno país europeu entre a França e a Espanha, onde buscam realizar os sonhos de sua filha e enviá-la para a casa dos tios de Anne, que moravam em Paris, para concluir os estudos e iniciar a carreira artística musical de um sonho desde a infância de ser uma pianista. Senhor Apollinaire e senhora Antoniete, seus pais, combinam que ela iria realizar os seus desejos e sonhos, que ela tanto completaria os estudos na universidade, como também estudaria a arte de seus desejos, o Piano. Ela se deslumbrou com a notícia recebida e a sua partida praticamente estava já agendada para residir na casa de seus tios, em Paris.

Anne pergunta aos seus pais: – Como será a minha viagem e quando?

Responde seu Apollinaire: – Você irá embarcar em um trem para Toulouse, descerá nesta estação e apanhará outro para Paris e lá seus tios e tias estarão lhe esperando.

Antoniete combina com os seus familiares, tias de Anne, que eles irão esperá-la na estação. Dona Antoniete fala para Anne que tomou conhecimento de que Jean, um amigo da família que Anne não conhece, irá embarcar neste trem. Anne pergunta a sua mãe:

– Como é que a senhora soube desta notícia?

Sua mãe lhe responde: – Quando fomos tirar o seu bilhete de embarque na estação, encontramos o pai do rapaz que seu pai conhece muito bem!

Anne pergunta a seu pai: – Como o senhor conheceu este rapaz?

Seu pai lhe responde: – Todas as vezes que vou ao mercado negociar nossas frutas e queijos, encontro-me sempre com esta família negociando também! E dali começou uma amizade! Ele é filho do senhor Armand. Segundo o seu pai, o seu filho irá estudar também em Paris. Vocês se encontrarão e ele poderá ser companhia para você durante toda a viagem. É uma família muito educada! Para nós foi excelente este jovem viajar também neste dia! Pelo menos você não viajará sozinha, terá uma companhia.

Responde Anne: – Entendi! Vou conhecê-lo!

Domingo, dia 15 de julho de 1934, a jovem Anne revia tudo o que deixaria para trás por alguns anos e começava a fazer planos. Nesse dia, Anne se despedia daquele lugar, animais, propriedade tudo que via em sua volta. O nevoeiro encobria toda a montanha que cercava toda a extensão da cidade.

Anne fala: – Em breve, retornarei com os meus sonhos e desejos realizados.

À noite, no jantar do domingo que antecedia a sua viagem, marcada para a segunda feira, dia 16 de julho, seus pais relatam a sua preocupação não só com ela, mas com os demais parentes que residiam em Paris, por haver conflitos no eixo europeu com relação à apropriação de terras e lutas de trabalhadores sindicais requerendo alguns direitos e os resíduos da primeira guerra.

– Estamos bastante preocupados. Isto poderá atingir a sua educação e formatura, o que certamente dificultará o ingresso na sua carreira musical. Quiçá Deus a livre de tudo isso. Pedimos que não deixe de nos enviar correspondências sobre o andamento da sua vida na capital.

Anne responde-lhes: – Não se preocupem, mamãe e papai! Jamais deixarei de lhes comunicar sobre a minha vida lá fora. Eu, filha única, tenho todos os dengos, amor e carinho de vocês e agora desprezar meus amores, jamais! Seria muita ingratidão da minha parte. Vou precisar muito de vocês! Não sei como vou suportar a ausência de vocês. Já estou sentindo saudades. Não sei como e onde vou buscar o confessorário. Todas as vezes que preciso de ajuda e conselhos, busco os senhores e agora, daqui por diante, terei que buscar por contra própria.

Após o jantar seus pais lhe fazem os preparativos finais e as recomendações da viagem de sua filha Anne. Ela escuta tudo aquilo que eles lhe passaram, dá boa noite, se despede de seus pais, pedindo-lhes a bênção e eles a beijam. Recolhe-se ao seu aposento, ajoelha-se próximo da sua cama e, em cima de uma escrivaninha, pega a bíblia, começa a orar, pedindo a Deus que ilumine os seus caminhos, a sua vida espiritual, material, profissional e que lhe dê uma vida de muitas conquistas e felicidades. Deitada em sua cama, começa a imaginar, sonhar e criar estórias de um sonho profissional e de vida. Horas após as suas orações e imaginações, ela adormece. Seus pais moram em um vilarejo montanhoso bastante frio durante o inverno, com plantios de uvas, criações de ovelhas, um lugar de difícil acesso. Para chegarem ao centro da cidade, especificamente na estação, demoravam horas. Por isso e pela dificuldade de acesso, Anne é levada de carroça por seus pais. Ela chega à estação de trem acompanhada de seus pais, com as malas feitas e fica à espera do trem que a levará ao destino de sua história.

Será que é real essa história ou uma mera coincidência em seu sonho que possa acontecer com qualquer um dos leitores. Tudo não deixou de ser um sonho contado por mensagens dos céus para o escritor editar essa história. Acreditei e a história foi escrita. É por isso que a chamamos de Anne – Um sonho de Liberdade.

capítulo gratuito

Impresso por:



CHIADO
P R I N T